

ISSN 2238-9113

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**GEPLIS – GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM LINGUAGEM E IDENTIDADES SOCIAIS**

Aparecida De Jesus Ferreira (aparecidajesusferreira@gmail.com)

Michele Padilha Santa Clara (michele.psc7@gmail.com)

**RESUMO:** O Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Identidades Sociais (GEPLIS), da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) é um projeto de extensão que existe desde 2010. O projeto está atrelado ao NUREGS – Núcleo de Relações Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade, que pertence ao Departamento de Estudos da Linguagem. O GEPLIS é formado por pesquisadores preocupados com questões de linguagem e identidades sociais, nas suas mais variadas manifestações. Compõem o grupo professores e alunos de pós-graduação e de graduação e professores da rede pública e privada de ensino (Ensino Fundamental e Médio), professores universitários. Os estudos e pesquisas desenvolvidas apresentam uma base teórica comum, que são as questões de identidades a partir da perspectiva dos estudos da linguagem, estudos culturais e a literatura dela decorrente. São interesses temáticos: formação de professores, formação de professores de língua estrangeira e língua materna, análise de livros e materiais didáticos e análises de textos midiáticos e questões de letramentos e multiletramentos. O GEPLIS tem também objetiva agregar professores e alunos da graduação e do mestrado.

**Palavras-chave:** Grupo de estudos e pesquisa; Professores de línguas; Formação de professores

## **Introdução**

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Identidades Sociais (GEPLIS), da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), é um projeto de extensão que existe desde 2010. O projeto está atrelado ao NAP – Núcleo de Assessoria Pedagógica, que pertence ao Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas. O grupo de estudos e pesquisas em Identidades Sociais e Linguagem é formado por pesquisadores, preocupados com questões de linguagem e identidades sociais nas suas mais variadas manifestações. Compõem o grupo professores e alunos de pós-graduação e de graduação e professores da rede pública e privada de ensino (ensino fundamental e médio), professores universitários. Os estudos e as pesquisas desenvolvidos apresentam uma base teórica comum, que são as questões de identidade a partir da perspectiva dos estudos culturais e a literatura dela decorrente.

## **Objetivos**

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguagem e Identidades Sociais (GEPLIS) foi formado para realizar encontros mensais com os seguintes objetivos:

- Fazer algumas reflexões acerca de identidades sociais e como essas questões são representadas pelos livros didáticos de línguas e pela mídia através da imagem e do discurso oral ou escrito.
- Estudar vários textos (artigos, dissertações, teses) e refletir sobre as identidades sociais representadas nos materiais de ensino utilizados por professores de línguas no Ensino fundamental e médio na rede pública e privada.
- Levantamento de bibliografia para aprofundar a análise dos textos encontrados.
- Refletir sobre os textos produzidos pelos participantes do GEPLIS (mestrandos, doutorandos, alunos de iniciação científica – PIBIC e PROVIC - e alunos que estão em processo de escrever seus TCCs).

### **Metodologia**

Para alcançar os objetivos acima estipulados foram fixados procedimentos metodológicos de assessoramento aos participantes do GEPLIS:

- Formação de grupos de estudos com interesse específico nas áreas de Língua Estrangeira e/ou Metodologia de Ensino de Línguas e análise de livro didático.
- Atendimento permanente para a discussão de textos acadêmicos.
- Elaboração escrita de trabalhos acadêmicos e que possam ser apresentados em eventos acadêmicos.

### **Público-Alvo**

- Professores de Línguas da rede estadual e particular de ensino e demais participantes do GEPLIS.
- Acadêmicos do Curso de Letras da UEPG.

### **Fundamentação Teórica**

Questões sobre identidades sociais vêm sendo discutidas amplamente em seminários, em congressos e, também, em publicações como livros e periódicos (MOITA LOPES, 1996; 2002). Pouco, no entanto, se tem pesquisado sobre como trabalhar com as representações das identidades sociais trazidas nos materiais de ensino de Língua Estrangeira utilizados pelos alunos nas escolas, sejam elas públicas ou privadas (BRASIL, 1998; FERREIRA, 2006). Os materiais de ensino trazem uma grande possibilidade de pesquisa, pois contêm exemplos de textos retirados dos livros didáticos de Línguas (Estrangeira ou Portuguesa do Brasil), e que contêm textos retirados de jornais e de revistas, bem como as imagens que estarão representadas ou pela reprodução do discurso oral ou escrito. Este GEPLIS, constituído na UEPG, utilizará vários recursos para a análise das identidades sociais representadas nos materiais de ensino (FERREIRA, 2014). Woodward assevera que:

Identidade apresenta uma interface entre o pessoal – que é o que está dentro de nossas cabeças, como nós indivíduos nos sentimos sobre o que somos – e o social – as sociedades em que vivemos e os fatores sociais, culturais e econômicos que modelam e tornam possíveis as experiências para as pessoas escolherem algumas identidades e considerarem outras como inacessíveis ou impossíveis. (WOODWARD, 2000, p. 18).

A citação de Woodward ajudará a iluminar as discussões que serão feitas no grupo de estudos no que se refere à inter-relação entre identidades sociais e fatores sociais, culturais e econômicos. Uma das questões cruciais, quando analisamos as identidades sociais, é perceber como essas identidades estão sendo representadas para o domínio público. A forma como as identidades sociais estão sendo representadas tem desdobramentos sociais tanto para negros como para não negros, homens e mulheres, gays, lésbicas, pessoas de classes sociais privilegiadas e pessoas das classes desprivilegiadas.

### **Resultados obtidos**

O GEPLIS foi criado para contribuir com os interesses temáticos: formação de professores, formação de professores de Língua Estrangeira e também de Língua materna nacional, análise e desenvolvimento de livros e de materiais didáticos e análises de textos midiáticos e questões de letramento, multiletramentos e novos letramentos. O GEPLIS pretende, desde o princípio, possibilitar reflexões para a melhora do processo de ensino-

aprendizagem em sala de aula (PARANÁ, 2008; ROJO 2012). Os resultados obtidos pelo GEPLIS foram:

## RESULTADOS 2010

Quadro 1: Resultados 2010

Atividades	Tema	Carga horária	Mês
Grupos de Estudos	Livros didáticos, análise e formação de professores de Língua	2h por encontro (1 encontros no mês x 2 = 2h)	Fevereiro a dezembro/2010
TOTAL		60hs	

## RESULTADOS 2011

Quadro 2: Resultados 2011

Atividades	Tema	Carga horária	Mês
Grupos de Estudos	Livros didáticos, análise e formação de professores de Língua	2h por encontro (1 encontros no mês x 2 = 2h)	Fevereiro a dezembro/2011
TOTAL		60hs	

## RESULTADOS 2012

Quadro 3: Resultados 2012

Atividades	Tema	Carga horária	Mês
Grupos de Estudos	Letramentos e Formação de professores de línguas	2h por encontro (1 encontros no mês x 2 = 2h)	Fevereiro a dezembro/2012
TOTAL		60hs	

## RESULTADOS 2013

Quadro 4: Resultados 2013

Atividades	Tema	Carga horária	Mês
Grupos de Estudos	Multiletramentos e Formação de professores de línguas	2h por encontro (1 encontros no mês x 2 = 2h) 60hs	Fevereiro a dezembro/2013
TOTAL		60hs	

Em outubro de 2012 e 2013 conseguimos fazer o 1º, 2º Seminário de Materiais Didáticos, de que participaram 120 professores, momento em que os participantes do GEPLIS apresentaram seus resultados de pesquisa e produção de materiais de ensino. O GEPLIS mantém um *site* em que disponibiliza os resultados da atuação dos participantes: [www.gesplis.blogspot.com](http://www.gesplis.blogspot.com).

## RESULTADOS 2015

Quadro 4: Resultados 2015

Atividades	Tema	Carga horária	Mês
Grupos de Estudos	Letramento Acadêmico	2h por encontro (1 encontros no mês x 2 = 2h) 60hs	Fevereiro a dezembro/2015
TOTAL		60hs	

### Considerações finais

Acreditamos que estamos conseguindo atender ao planejamento inicial feito na elaboração do projeto. A proposta tem sido relevante, pois estamos conseguindo trabalhar com as questões que possibilitam ser pensadas a pesquisa no contexto escolar levando em consideração a necessidades dos participantes do GEPLIS.

A proposta tem possibilitado um repensar do Curso de Letras da instituição e isso tem acontecido na medida em que os encontros do GEPLIS tem ocorrido, pois os textos estudos no Grupo de Estudos e Pesquisas que envolvem os temas de linguagem atreladas às questões de idnetidades tem possibilitado uma formação mais sólida para os participantes do GEPLIS. Esse participantes tem se inscrito em eventos acadêmicos e apresentado seus trabalhos e assim possibilitado um refletir da formação de professores do curso de Letras e também propor pesquisas futuras.

As demandas sociais estão sendo atendidas, pois houve uma grande procura para participar dos eventos propostos pelo GEPLIS. A articulação tem ocorrido, pois através dos eventos todos os professores (professores em formação e professores em exercício) engajados puderam refletir e repensar sua prática pedagógica, o que propicia um impacto no ensino, bem como possibilita que as dificuldades encontradas nos e pelos professores venham a ser incluídas em suas reflexões de pesquisa. O resultado final foi muito positivo não só pelos seus objetivos específicos, mas também porque houve participação de vários integrantes em eventos de pesquisas, tais como seminários, congressos, encontros relacionados à área do Curso de Letras.

### Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Área de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias.** O Conhecimeto em Língua Estrangeira Moderna. Brasília, DF: MEC. 1998.

FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Formação de professores raça/etnia:** reflexões e sugestões de materiais de ensino. Cascavel, PR: Coluna do Saber, 2006.

FERREIRA, Aparecida de Jesus (Org.) **As Políticas do Livro Didático e Identidades Sociais de Raça, Gênero, Sexualidade e Classe em Livros Didáticos**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002

MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Oficina de Lingüística Aplicada**. A natureza social e educacional dos processos de ensino-aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras. 1996

PARANÁ. Seed. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba - Paraná: SEED - Secretaria do Estado de Educação - PR. 2008.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, p. 7-72, 2000.